



Ninguém em Manga quer destruir as roças dos camponeses



Após um grande contingente de policiais chegar a Manga, uma parte da PM ocupou a fazenda e outra parte foi reprimir o protesto na balsa. Os camponeses, apesar de liberarem o tráfego, permanecem protestando e exigindo que as autoridades não permitam a destruição das roças. Enquanto isso, o Incra se faz de morto, o Ouvidor Agrário Estadual Antônio Miranda não atende telefone, a Procuradora do Incra está de férias, e o deputado Paulo Guedes, votado na região (seu irmão é prefeito de Manga) não dá as caras; e o deputado Rogério Correia, da Comissão de direitos Humanos da ALMG, que havia se comprometido a intervir em nome da equipe de transição para que tal ação covarde e injusta não ocorresse, está na Assembleia e seus assessores não o localizam e ficam jogando a responsabilidade uns para os outros.

Enquanto isso o Coronel da PM, como se fosse senhor de tudo e governador do Estado, está tentando destruir a roça dos camponeses. O tratorista contratado para tal ação, quando viu do que se tratava, se recusou a fazê-lo. Ninguém em Manga aceitou destruir as roças dos camponeses.

É, começou o “governo” do PT.

Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Sul da Bahia

Manga, 16 de novembro de 2014